



Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Banco Agibank S.A.

(Anteriormente denominado Banco Agiplan S.A.)
31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	18
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas Balço patrimonial	22
Demonstrações do resultado	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstrações dos fluxos de caixa	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras	31





Relatório da Administração

Porto Alegre, 6 de março de 2019 – O **Banco Agibank S.A.** (“Banco” ou “Agibank”), banco inovador que oferece produtos e serviços para melhorar o dia a dia e facilitar a vida financeira das pessoas, anuncia seus **resultados do ano de 2018**. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Tendo em vista a implementação, em fevereiro de 2018, da Reorganização Societária, as demonstrações financeiras relativas ao período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não são comparáveis. Dessa forma, com o exclusivo objetivo de proporcionar uma melhor compreensão de seus resultados levando em conta a Reorganização Societária, este Relatório da Administração foi elaborado considerando as **Demonstrações Financeiras Combinadas**¹ desses períodos, não auditadas, aplicadas as mesmas práticas contábeis.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2018 foi o primeiro ano da nova fase do Agibank. O Banco avançou em pontos fundamentais na construção do banco do futuro, sendo protagonista da digitalização de serviços e produtos financeiros no país, mostrando-se resiliente às incertezas no âmbito político e econômico que marcaram o ano e entregando resultados consistentes. Assim, a carteira de crédito totalizou R\$ 1.552,7 milhões (+52,7% *versus* 2017), o lucro líquido recorrente² alcançou R\$ 159,8 milhões, o que representa um aumento de 24,0% em relação ao ano anterior e o retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) foi de 37,9%. Em linha com a visão de longo prazo, apontando para o **objetivo de 2022 - estar entre os 10 maiores bancos brasileiros** em lucro líquido -, o Agibank avançou 11 posições no ranking de Conglomerados Prudenciais Bancários do Banco Central, **atingindo a 31ª colocação** no critério lucro líquido, se considerados os resultados acumulados até setembro de 2018³ *versus* setembro de 2017.

Digital sempre. Físico se o cliente quiser. O relevante investimento em tecnologia em 2018, na ordem de R\$ 146,6 milhões se considerados CAPEX (+306% *versus* 2017) e OPEX (+85% *versus* 2017), aliado a uma rede de 602 pontos de atendimento em dezembro de 2018 (*versus* 435 pontos ao final 2017), presente em todas as cidades acima de 100 mil habitantes do Brasil, proporcionaram uma experiência *omnichannel* única aos clientes do Agibank, com a convergência entre os canais de venda e atendimento, os quais se complementam, mediante uma plataforma única para serviços de banco físico e digital, como o *App*, que por sua vez contou com 50 atualizações ao longo do ano com a incorporação de novas funcionalidades, *internet banking*, *call center* com uso de inteligência artificial, pontos de experiência, totem e soluções de saque.

A cada 20 segundos, uma pessoa decidiu ser Agibank. Ao longo do ano, foram feitos 1,6 milhões de downloads do aplicativo, o que possibilitou alcançar a marca de **1,1 milhão de clientes** (475,9 mil em 2017) que possuem algum produto ou serviço financeiro, como crédito, conta corrente, cartões, investimentos, consórcios, seguros e meios de pagamento.

¹ As Demonstrações Financeiras Combinadas incluem as informações financeiras do Banco Agibank S.A., Agibank Administradora de Consórcios Ltda., Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Soldi Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Ltda. e Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN. Nesse sentido, em decorrência da preponderância dos saldos do Banco no Combinado, as demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas no modelo instituído pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

² Lucro Líquido Recorrente = Lucro Líquido, excluído o efeito das Despesas Não-Recorrentes relativas ao processo de preparação para a abertura de capital.

³ Até a data da publicação deste Relatório da Administração, o Banco Central não havia divulgado o referido ranking atualizado até dezembro de 2018.



O Agibank recebeu reconhecimentos nacionais e internacionais, ao longo do ano, que o colocaram em evidência no cenário de transformação digital do setor financeiro. Além disso, lançou novos serviços e funcionalidades, estabeleceu parcerias importantes para a construção de um banco de relacionamento, reforçou seu papel na sociedade com o seu engajamento em projetos sociais e foi reconhecido pela conceituada agência especializada em classificação de riscos, Fitch Ratings, com a atribuição de rating inicial “**BBB(bra)**” - **Rating Nacional de Longo Prazo**, com perspectiva “Estável”.

London Tech Week. No primeiro semestre, o Agibank foi agraciado com o prêmio *TechXlr8*, em Londres, na categoria *Best DevOps Transformation*, onde apresentou o case de transformação ágil com a adoção de *DevOps* - conjunto de práticas que automatizam os processos entre as equipes de desenvolvimento e operações, aumentando a produtividade, proporcionando escalabilidade dos recursos de infraestrutura e reduzindo o *time-to-market*.

Parceria com a maior adquirente do país. Em setembro, o Agibank anunciou uma importante parceria com a Cielo, revolucionando a forma de pagamento em estabelecimentos de todo o Brasil. A partir do uso do QR Code, os clientes Agibank podem comprar em mais de 1,1 milhão de estabelecimentos no país, sem a necessidade de portar o cartão, apenas apontando o smartphone para a tela das máquinas de pagamento (POS) no momento da confirmação da compra. Vale ressaltar que o produto foi desenvolvido em tempo recorde, utilizando a metodologia ágil e garantindo o menor *time-to-market* para a solução.

Agibank PayCar. Também em setembro, o Agibank lançou funcionalidade que oferece uma nova experiência em transações financeiras para seus clientes. A solução de pagamento para postos de gasolina conveniados ao Agibank utiliza a leitura da placa do automóvel antes da confirmação da operação – que pode ser realizada tanto por uma notificação *push* no celular do cliente, quanto pelo reconhecimento facial, sem necessidade de sair do carro. Por meio de uma solução de IoT (*Internet of Things*), a placa do carro dos clientes é conectada às suas contas digitais, utilizando a tecnologia de OCR (*Optical Character Recognition*).

Empresa +Digital. Ainda em setembro, o Agibank recebeu o prêmio do +Digital Institute, que busca reconhecer as empresas mais bem posicionadas para enfrentar os desafios e colher as oportunidades do mundo digital. A pesquisa refletiu a importância de identificar as companhias que atuam na vanguarda digital em seus respectivos setores e que possuem o constante desafio de reavaliar suas práticas para absorver mercados e consumidores cada vez mais conectados.

Security Leaders. Em outubro, o Agibank foi o grande vencedor na categoria Banco Digital, além de conquistar o segundo lugar na categoria case do ano em inovação, com seu projeto “Segundo Fator de Autenticação” – solução desenvolvida para dar maior segurança às operações financeiras efetuadas pelo aplicativo.

Prêmio Relatório Bancário. Em dezembro, o Banco foi aclamado em duas categorias na tradicional premiação que escolhe os destaques do mercado financeiro em categorias relacionadas à transformação digital. O aplicativo do Agibank foi o melhor na categoria Inclusão Financeira, enquanto o case “Segundo Fator de Autenticação para Transações Financeiras” foi o vencedor na categoria *Cyber Security*.

Nova solução de saque. Também no final do ano, o Agibank firmou uma parceria com a Saque e Pague, empresa com mais de 1.000 terminais em todo o Brasil, o que proporciona mais um canal de saque para o cliente, além das lotéricas e ATMs tradicionais.

Projeto Pescar. O ano terminou com a conclusão das aulas da segunda turma da unidade Agibank do Projeto Pescar. Além de abrir um mundo de novas perspectivas para jovens em situação de



vulnerabilidade, o projeto possibilitou um exercício de aprendizagem e cidadania para os colaboradores, que puderam atuar como professores voluntários, padrinhos e orientadores dos jovens. A iniciativa integra as ações de Educação Corporativa do Banco, configurando-se como uma das estratégias para promover o desenvolvimento dos colaboradores e executivos do Agibank.

150 Melhores Empresas para Trabalhar. Todos esses resultados e entregas de projetos importantes só foram alcançados em razão de uma equipe engajada e motivada, formada por mais de 3,7 mil colaboradores, que fazem do Agibank uma das melhores empresas para trabalhar, segundo ranking produzido pela Revista Você S/A, onde o Banco marcou sua presença pelo segundo ano consecutivo.

Melhores Práticas de Governança Corporativa. Em paralelo a todas essas iniciativas, ao longo de 2018 o Agibank implementou mudanças importantes em sua estrutura de gestão alinhadas às melhores práticas de governança corporativa, como a constituição de um Conselho de Administração com 40% de conselheiros independentes, com as posições de Chairman e CEO ocupadas por diferentes executivos, além da instalação do Comitê de Remuneração que assessorava o Conselho de Administração e de Comitês Executivos: Comercial, Crédito, Tesouraria, Gestão de Pessoas, TI, Produtos e Riscos.

Perspectivas. Com a retomada econômica e amenizadas as incertezas políticas, o ano se inicia com um cenário promissor para o país, o que reforça a confiança de que será um ano marcante: o começo de um novo ciclo. Em 2019, o Agibank inicia efetivamente a sua operação como um **banco de relacionamento completo**. A sua atuação será, ainda mais, focada nos clientes, totalmente orientada pelas suas necessidades, experiência e satisfação, o que implica em 100% de dedicação para garantir que cada um deles se encante todos os dias com o Agibank. O ponto de atendimento passa a ser um ponto de experiência. Um lugar onde os clientes vivem e sentem em cada detalhe e atitude o que é ser correntista Agibank. Essa estratégia permite manter os clientes a longo prazo, gerando um ciclo virtuoso de crescimento, ancorado em produtos e serviços cada vez mais simples, disruptivos e com condições mais atrativas, que permitem que as pessoas tenham uma vida melhor. Cabe destacar, que já são aproximadamente 100 mil clientes correntistas que o escolheram para receber seu salário, permitindo o Agibank a ser o seu banco de relacionamento.

Agradecimentos. O Agibank agradece aos seus clientes, colaboradores, prestadores de serviços e parceiros pelo apoio, empenho, confiança e dedicação em mais um ano. Que venham os próximos!

*Porto Alegre, 6 de março de 2019.
A Diretoria*

HIGHLIGHTS – 2018

- O Agibank registrou mais de **614,1 mil novos clientes** em 2018, dos quais **448,9 mil abriram contas**, atingindo um total de **1,1 milhão de clientes e 535,3 mil contas** ao final do ano;
- **Resultado Operacional** teve aumento de **17,6%** em 2018 quando comparado a 2017 fechando o exercício com um **Índice de Eficiência Operacional** de **76,5%**;
- **Resultado de Intermediação Financeira** cresceu **43,8%** em 2018 *versus* 2017, alcançando **R\$ 947,9 milhões**, com uma **Margem Financeira Líquida** de **53,6%**;
- **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 153,3 milhões** em 2018, o que representa um crescimento de 19,0% em relação a 2017, atingindo uma **Margem Líquida** de **16,2%**;
- Em 2018, o Banco registrou **R\$ 11,1 milhões de Despesas Não-Recorrentes**, relacionadas ao processo de preparação para a abertura de capital;



- **Lucro Líquido Recorrente**, que exclui o efeito das Despesas Não-Recorrentes, totalizou **R\$ 159,8 milhões** em 2018, 24,0% acima de 2017, atingindo uma **Margem Líquida Recorrente** de **16,9%**;
- **Carteira de Crédito** atingiu **R\$ 1.552,7 milhões** no período, aumento de **52,7%** em relação ao ano anterior;
- Inauguração de **167 pontos de atendimento** ao longo do ano, atingindo a marca de **602** unidades ao final do ano;
- **CAPEX** totalizou **R\$ 68,4 milhões** no acumulado do ano, evidenciando a expansão dos investimentos do banco em tecnologia e em novos pontos de experiência;
- **Patrimônio Líquido** atingiu **R\$ 463,0 milhões** no período, crescimento de **33,9%** em relação a 2017;
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE)** foi de **37,9%** em 2018, **5,6 p.p.** inferior ao ano anterior;
- **Retorno sobre o Ativo Médio (ROAA)** atingiu **8,0%** no ano, redução de **2,2 p.p.** em relação a 2017.

PRINCIPAIS INDICADORES

Em R\$ milhões, exceto quando indicado		2018	2017	2016	2018 / 2017	2018 / 2016
DRE	Receita da Intermediação Financeira	1.638,5	957,6	549,0	71,1%	198,5%
	Despesas da Intermediação Financeira	(690,6)	(298,4)	(185,0)	131,4%	273,3%
	Resultado da Intermediação Financeira	947,9	659,1	364,0	43,8%	160,4%
	Despesas Operacionais	(705,3)	(451,9)	(223,7)	56,1%	215,4%
	Resultado Operacional	243,7	207,3	140,3	17,6%	73,7%
	Lucro Líquido	153,3	128,8	109,2	19,0%	40,3%
	Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	159,8	128,8	109,2	24,0%	46,2%
Desempenho	ROAE ⁽²⁾ a.a. (%)	37,9%	43,5%	53,4%	-5,6 p.p.	-15,5 p.p.
	ROAA ⁽³⁾ a.a. (%)	8,0%	10,2%	14,2%	-2,2 p.p.	-6,2 p.p.
	Margem Financeira Líquida ⁽⁴⁾ a.a. (%)	53,6%	59,2%	62,3%	-5,6 p.p.	-8,7 p.p.
	Índice de Eficiência Operacional ⁽⁵⁾ (%)	76,5%	71,4%	67,8%	5,1 p.p.	8,7 p.p.
	Margem Líquida ⁽⁶⁾ (%)	16,2%	19,5%	30,0%	-3,3 p.p.	-13,8 p.p.
	Margem Líquida Recorrente ⁽⁷⁾ (%)	16,9%	19,5%	30,0%	-2,6 p.p.	-13,1 p.p.
Balanço	Patrimônio Líquido	463,0	345,7	246,0	33,9%	88,2%
	Ativos Totais	2.258,7	1.561,5	969,7	44,6%	132,9%
	Carteira de Crédito Bruta	1.552,7	1.016,9	547,9	52,7%	183,4%
	Alavancagem ⁽⁸⁾	3,4	2,9	2,2	0,5 p.p.	1,2 p.p.
	PCLD/Carteira de Crédito Bruta (%)	24,0%	18,3%	19,5%	5,7 p.p.	4,5 p.p.
	Índice de Basileia Prudencial (%)	15,8%	19,1%	18,2%	-3,3 p.p.	-2,4 p.p.
Outros	Nº de Clientes	1.090.070	475.941	286.150	129,0%	280,9%
	Nº de Contas	535.272	86.406	17.442	519,5%	2968,9%
	Nº de Pontos de Atendimento	602	435	263	38,4%	128,9%
	Nº de Abertura de Pontos de Atendimento	167	172	110	-	-
	CAPEX	68,4	17,0	9,4	302,6%	628,8%

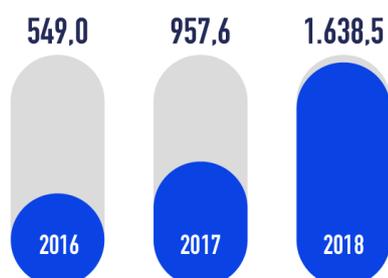
(1) Lucro Líquido Recorrente = Lucro Líquido, excluído o efeito das Despesas Não-Recorrentes relativas ao processo de preparação para a abertura de capital; (2) ROAE = Lucro Líquido 12M / Patrimônio Líquido Médio; (3) ROAA = Lucro Líquido 12M / Ativo Médio; (4) Margem Financeira Líquida = Resultado Bruto da Int. Fin. 12M / Ativo Remunerável Médio; (5) Índice de Eficiência Operacional = (Desp. Adm. + Desp. com Pessoal + Desp. Trib. + Outras Despesas e Receitas Operacionais) / Resultado Bruto da Int. Fin. + Receitas de Prest. de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias; (6) Margem Líquida = Lucro Líquido / Resultado Bruto da Int. Fin.; (7) Margem Líquida Recorrente = Lucro Líquido Recorrente / Resultado Bruto da Int. Fin.; (8) Alavancagem = Carteira de Crédito Bruta / Patrimônio Líquido.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

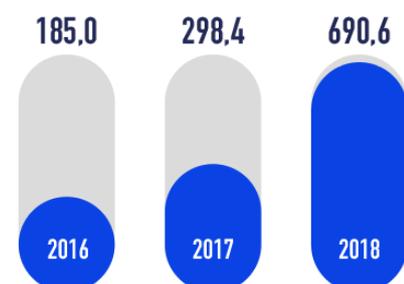
Receita da Intermediação Financeira



A Receita da Intermediação Financeira atingiu R\$ 1.638,5 milhões em 2018, o que representa um aumento de 71,1% em relação ao ano passado e 198,5% comparado a 2016, fruto do crescimento da carteira de crédito, da ampliação do *cross selling* de produtos e de uma maior produtividade comercial.

DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Despesas da Intermediação Financeira

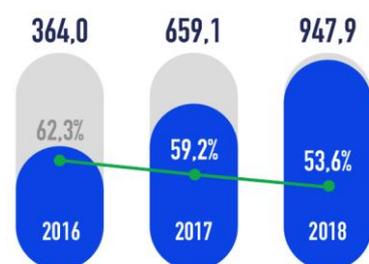


A Despesa da Intermediação Financeira somou R\$ 690,6 milhões no ano de 2018, representando um avanço de 131,4% em relação a 2017, principalmente em razão de uma maior Provisão para Devedores Duvidosos (PDD).

O Banco possui uma estrutura de captação de recursos composta, principalmente, por captações por meio de CDBs, que é adequada ao perfil da sua carteira de crédito, a qual é gerida de forma conservadora, mantendo níveis confortáveis de liquidez.

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Resultado Bruto da Intermediação Financeira e Margem Financeira Líquida



O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 947,9 milhões em 2018, o que representa um aumento de 43,8% em relação a 2017 e 160,4% comparado a 2016.

A Margem Financeira Líquida anualizada, calculada ao relacionar o Resultado Bruto da Intermediação Financeira com os Ativos Remuneráveis, atingiu 53,6% no ano de 2018, uma redução de 5,6 p.p. em relação a 2017.

— Resultado Bruto da Intermediação Financeira
— Margem Financeira Líquida



RECEITAS DE SERVIÇOS

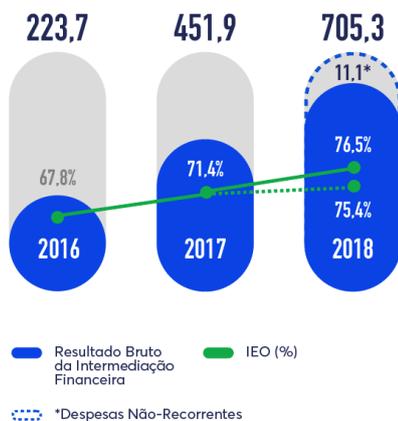
Receita de Serviços



As Receitas de Serviços, que representam as receitas de tarifas e de prestações de serviços, totalizaram R\$ 82,8 milhões em 2018, o que representa um crescimento de 28,2% em relação a 2017 e 15,4% comparado a 2016, principalmente pelo aumento das rendas de comissões na venda de seguros.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais e Índice de Eficiência Operacional



As Despesas Operacionais apresentaram crescimento de 56,1% em relação a 2017, atingindo R\$ 705,3 milhões em 2018. Este aumento foi em linha com o avanço da Receita da Intermediação Financeira, não obstante as despesas relacionadas ao processo de preparação para a abertura de capital (“Despesas Não-Recorrentes”) de R\$ 11,1 milhões.

O Índice de Eficiência Operacional, cuja metodologia de cálculo é demonstrada a seguir, atingiu 76,5% em 2018. Se excluídas as Despesas Não-Recorrentes, o Índice de Eficiência Operacional seria de 75,4% no ano.



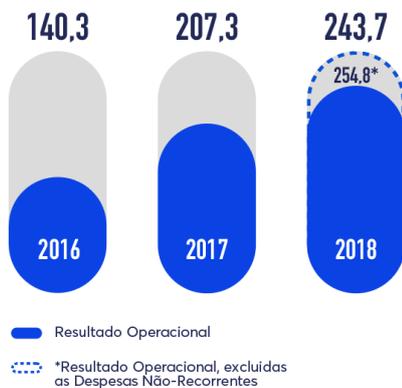
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	2018	2017	2016	2018 / 2017	2018 / 2016
Despesas de Pessoal	305,9	212,5	119,7	43,9%	155,6%
Outras Despesas Administrativas	343,3	205,5	133,1	67,1%	158,0%
Despesas Tributárias	124,3	82,6	49,5	50,6%	151,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	14,6	15,9	-6,9	-8,2%	-311,3%
Despesas Totais	788,1	516,5	295,4	52,6%	166,8%
Resultado de Interm. Financeira	947,9	659,1	364,0	43,8%	160,4%
Receitas de Prestação de Serviços	82,8	64,6	71,7	28,2%	15,4%
Receitas Totais	1.030,7	723,7	435,7	42,4%	136,6%
Índice de Eficiência Operacional (%)	76,5%	71,4%	67,8%	5,1 p.p.	8,7 p.p.
Despesas Não-Recorrentes	11,1	-	-	-	-
Índice de Eficiência Operacional Ajustado (%)	75,4%	71,4%	67,8%	4,0 p.p.	7,6 p.p.



RESULTADO OPERACIONAL

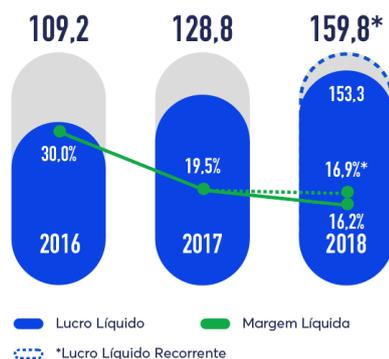
Resultado Operacional



Em 2018, o Resultado Operacional atingiu R\$ 243,7 milhões, o que representa um avanço de 17,6% em relação a 2017, em razão de um maior Resultado da Intermediação Financeira. Se excluídos os efeitos das Despesas Não-Recorrentes, o Resultado Operacional seria de R\$ 254,8 milhões no ano.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido e Margem Líquida



O Lucro Líquido do Agibank, em 2018, foi de R\$ 153,3 milhões, um aumento de 19,0% comparado a 2017, e a Margem Líquida foi de 16,2%. Se excluídos os efeitos das Despesas Não-Recorrentes, o Lucro Líquido Recorrente seria de R\$ 159,8 milhões em 2018, representando um avanço de 24,0%, e a Margem Líquida Recorrente de 16,9%.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

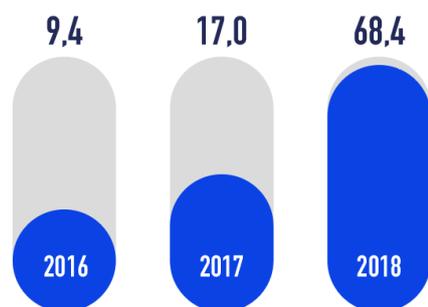
Em 31 de dezembro de 2018, o Agibank creditou dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 8,1 milhões, correspondentes a R\$ 0,014528 por ação, considerando a quantidade de 397.109.375 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais.

Desta forma, ao longo do ano, foram creditados ao todo, na forma de Juros sobre Capital Próprio, o montante de R\$ 26,7 milhões.



CAPEX

Investimentos



CAPEX

infraestrutura híbrida, o modelo de desenvolvimento ágil de soluções (ASA – *Agile Scale Agibank*) e a segurança da informação.

O Agibank tem sua estratégia fundamentada em ser uma empresa de tecnologia com licença bancária tendo como pilar a inovação e procurando oferecer soluções que melhorem o dia a dia de seus clientes. Esta estratégia se reflete diretamente em suas diretrizes de investimentos.

Assim, busca ampliar e acelerar os seus investimentos em tecnologia da informação para qualificar a experiência dos seus clientes e consolidar uma oferta diferenciada no seu mercado de atuação, bem como ampliar a sua eficiência operacional. Estes dispêndios são pautados na estratégia de tecnologia do Agibank, estruturada em quatro elementos fundamentais, quais sejam, a arquitetura *omnichannel*, a

Em 2018, o CAPEX atingiu R\$ 68,4 milhões, um aumento significativo (+302,6%) em relação ao ano anterior, basicamente em razão de maiores investimentos em tecnologia e em sistemas que oferecem diferenciação e inovação para o negócio, além de recursos destinados às aberturas e modernização dos pontos de atendimento.

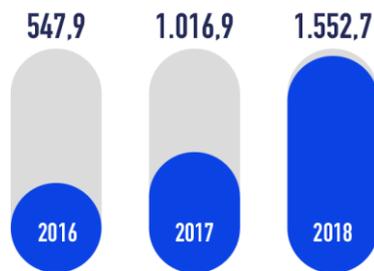
ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

CARTEIRA DE CRÉDITO

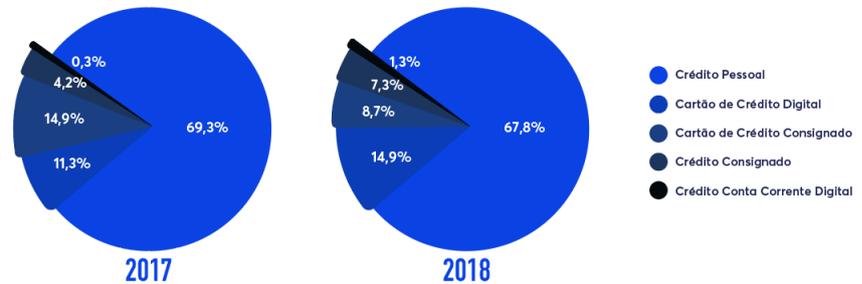
Em R\$ milhões, exceto quando indicado	Carteira			Var. %	
	dez/18	dez/17	dez/16	dez/18 x dez/17	dez/18 x dez/16
Carteira de Crédito					
Crédito Pessoal	1.053,0	705,0	385,8	49,4%	172,9%
Cartão de Crédito Digital	231,3	114,6	34,3	101,9%	574,6%
Cartão de Crédito Consignado	135,0	151,5	120,0	-10,9%	12,4%
Crédito Consignado	112,6	42,9	7,7	162,4%	1364,2%
Crédito Conta Corrente Digital	20,7	2,8	0,1	629,1%	22678,1%
Total Carteira de Crédito Bruta	1.552,7	1.016,9	547,9	52,7%	183,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(372,7)	(185,9)	(106,7)	100,5%	249,3%
Total Carteira de Crédito Líquida	1.179,9	831,0	441,2	42,0%	167,4%



Evolução da Carteira de Crédito Bruta



Breakdown da Carteira de Crédito



Em 31 de dezembro de 2018, a Carteira de Crédito Bruta somava R\$ 1.552,7 milhões, 52,7% maior que a posição de dezembro de 2017 e 183,4% acima de dezembro de 2016, com destaque para o crescimento das carteiras de Crédito Pessoal e Conta Corrente Digital e do aumento da representatividade das carteiras de Cartão de Crédito e Crédito Consignado.

A Carteira de Crédito, líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, somou R\$ 1.179,9 milhões, 42,0% superior a posição de dezembro de 2017 e 167,4% acima da posição de dezembro de 2016.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Em R\$ milhões, exceto quando indicado		Carteira			Provisão		
Rating	% de provisão	dez/18	dez/17	dez/16	dez/18	dez/17	dez/16
A	0,5%	804,0	615,0	350,1	(4,0)	(3,1)	(1,8)
B	1%	94,3	62,4	24,8	(0,9)	(0,6)	(0,2)
C	3%	91,5	65,2	24,0	(2,7)	(2,0)	(0,7)
D	10%	79,8	45,3	16,5	(8,0)	(4,5)	(1,7)
E	30%	98,9	39,9	21,5	(29,7)	(12,0)	(6,5)
F	50%	77,2	34,9	19,2	(38,6)	(17,5)	(9,6)
G	70%	60,9	23,5	18,4	(42,6)	(16,4)	(12,9)
H	100%	246,2	130,6	73,5	(246,2)	(129,8)	(73,5)
Total		1.552,7	1.016,9	547,9	(372,7)	(185,9)	(106,7)



GESTÃO DE CAPITAL

ÍNDICE DE BASILEIA

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	dez/18	dez/17	dez/16
Patrimônio de Referência Nível I	410,9	311,8	182,0
Capital Principal	410,9	311,8	182,0
Patrimônio de Referência (PR)	410,9	311,8	182,0
Patrimônio de Referência Nível II	-	-	-
Parcela de risco de crédito (RWAc)	1.211,6	889,7	476,7
Parcela de risco de mercado (RWAm)	17,4	22,1	21,9
Parcela de risco operacional (RWAo)	1.375,7	723,0	500,1
Ativos Ponderado pelo Risco (RWA)	2.604,7	1.634,9	998,8
Risco Banking (RBAN)	80,6	70,3	122,6
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,8%	19,1%	18,2%
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA+RBAN))	15,3%	18,3%	16,2%

O Índice de Basileia atingiu 15,8% em dezembro de 2018, o que significa uma redução de 3,4 p.p. em relação a dezembro de 2017, basicamente em razão da expansão da carteira de crédito e mudança do período de apuração do risco operacional.

GESTÃO DE LIQUIDEZ

LIQUIDITY COVERAGE RATIO - LCR

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	dez/18	dez/17
Ativos de Alta Liquidez	548,0	377,7
Saídas Potenciais de Caixa	23,9	42,0
LCR (%)	2292,9%	899,8%

O LCR demonstra a capacidade do Banco de absorver um cenário de estresse, com alto volume de saídas, com seus ativos de alta liquidez. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

Em dezembro de 2018, o LCR atingiu 2292 %, um aumento de 1393,1 p.p. em relação a dezembro de 2017, principalmente pelo aumento da posição em ativos de alta liquidez e a redução das captações com liquidez.



SOBRE O AGIBANK

O Agibank é uma empresa de tecnologia que oferece produtos e serviços financeiros e seu propósito é fazer o dia a dia das pessoas melhor. O Agibank tem uma proposta de valor diferenciada, focada em um modelo de negócio inovador e disruptivo estruturado por meio de uma infraestrutura digital altamente escalável. Um banco enxuto, horizontal, moderno e com cultura de *startup*.

Buscando o pleno atendimento do cliente - população das classes emergentes, microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas - desenvolveu uma plataforma financeira de alta tecnologia que oferece soluções simples, ágeis e inovadoras. O Agibank está conectado com mais de 1,1 milhão de clientes ativos, oferecendo serviços como crédito, conta corrente, cartões, investimentos, consórcios, seguros e meios de pagamento a partir de uma estratégia *omnichannel*, combinando canais digitais e uma rede de 602 pontos de experiência físicos em todo o território nacional, em dezembro de 2018. Um modelo singular, orientado para o relacionamento efetivo e direto com o cliente, que permite um crescimento lucrativo e sustentável.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Banco Agibank S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

CONTATOS - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

PAULINO RAMOS RODRIGUES

CFO e DRI

paulino.rodriques@agibank.com.br

+55 51 3921 1402

FELIPE GASPAR OLIVEIRA

Relações com Investidores e Captação Institucional

felipe.oliveira1@agibank.com.br

+55 51 3921 1301



Balanço Patrimonial | Ativo - Combinado Bacen GAAP

(Em milhares de reais)

ATIVO	dez/18 <i>não auditado</i>	dez/17	dez/16 <i>não auditado</i>
Circulante	1.985.881	1.459.310	890.608
Disponibilidades	9.124	2.335	1.256
Aplicações interfinanceiras de liquidez	548.541	391.278	211.765
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	115.827	100.227	139.230
Relações interfinanceiras	354	114	121
Operações de crédito	1.479.416	988.669	542.931
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(370.716)	(185.467)	(106.240)
Negociação e intermediação de valores	2	3	53
Impostos e contribuições a recuperar	19.574	4.357	3.199
Valores a receber sociedades ligadas	152	-	-
Créditos tributários	75.989	78.279	55.039
Devedores diversos	15.503	17.696	17.317
Títulos de créditos a receber	88.016	60.177	25.638
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.730)	(927)	(339)
Despesas antecipadas	6.829	2.569	638
Realizável a Longo Prazo	192.832	71.434	55.470
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	-	4.947
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	92.900	28.278	7.497
Operações de crédito	73.261	28.207	4.981
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(419)	(466)
Recursos a receber de grupos encerrados	2.805	1.440	1.380
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	2.196
Títulos de créditos a receber	4	3	-
Devedores por depósitos em garantia	16.865	9.583	6.299
Despesas antecipadas	4.603	2.510	150
Créditos tributários	4.423	1.832	28.486
Permanente	79.961	30.774	23.593
Investimentos	118	76	71
Imobilizado	27.020	18.441	13.130
Intangível	52.823	12.257	10.392
TOTAL ATIVO	2.258.674	1.561.518	969.671



Balanco Patrimonial | Passivo - Combinado Bacen GAAP

(Em milhares de reais)

PASSIVO	dez/18 <i>não auditado</i>	dez/17	dez/16 <i>não auditado</i>
Circulante	576.731	479.088	501.765
Depósitos a vista	23.931	10.186	1.317
Depósitos interfinanceiros	83.419	-	-
Depósitos a prazo	272.518	170.835	174.943
Recursos de aceites cambiais	382	103.680	183.592
Relações interfinanceiras	100	46	-
Obrigações por repasses no exterior	-	-	2.301
Obrigações por empréstimos	3.035	3.003	3.534
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	497	543	371
Sociais e estatutárias	29.799	37.413	28.213
Negociação e intermediação de valores	-	-	16.704
Fiscais e previdenciárias	32.437	43.452	33.760
Obrigações por recursos de consorciados- grupos encerrados	1.365	-	-
Outros passivos	129.248	109.930	57.030
Exigível a Longo Prazo	1.218.936	736.716	221.872
Depósitos a prazo	1.166.187	711.471	85.568
Recursos de aceites cambiais	5.270	708	117.262
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial	2.805	1.440	1.380
Obrigações por empréstimos	4.497	1.500	4.500
Fiscais e previdenciárias	-	-	-
Passivos contingentes	-	-	11.496
Outros passivos	40.177	21.597	1.666
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	463.007	345.714	246.034
Participação de controladores	462.722	345.609	245.972
Participação de não controladores	285	105	62
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.258.674	1.561.518	969.671



Demonstração Do Resultado – Combinado Bacen GAAP

(Em milhares de reais)

DRE	2018 <i>não auditado</i>	2017	2016 <i>não auditado</i>	2018 / 2017	2018 / 2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.638.511	957.554	548.994	71,1%	198,5%
Receita de operações de crédito	1.607.830	932.195	516.765	72,5%	211,1%
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	20.656	8.945	8.187	130,9%	152,3%
Resultado de títulos e valores mobiliários	9.929	16.089	24.977	-38,3%	-60,2%
Resultado com instrumentos derivativos	(25)	280	131	-108,9%	-119,1%
Resultado operação de câmbio	121	45	(1.066)	168,9%	-111,4%
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(690.610)	(298.436)	(185.025)	131,4%	273,3%
Despesas de captação	(89.452)	(64.352)	(61.614)	39,0%	45,2%
Operações por empréstimos e repasses	(536)	(1.113)	(1.566)	-51,8%	-65,8%
Provisão para devedores duvidosos	(485.781)	(232.753)	(121.845)	108,7%	298,7%
Provisão para outros créditos	(1.803)	(218)	0	727,1%	-
Resultado da venda de ativos financeiros	(113.038)	0	0	-	-
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	947.901	659.118	363.969	43,8%	160,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(705.330)	(451.868)	(223.653)	56,1%	215,4%
Receita de prestação de serviços	47.314	35.545	58.139	33,1%	-18,6%
Rendas de tarifas bancárias	35.484	29.044	13.585	22,2%	161,2%
Despesas com pessoal	(305.895)	(212.543)	(119.690)	43,9%	155,6%
Despesas administrativas	(343.333)	(205.499)	(133.070)	67,1%	158,0%
Despesas tributárias	(124.342)	(82.559)	(49.506)	50,6%	151,2%
Outras despesas e receitas	(14.558)	(15.856)	6.889	-8,2%	-311,3%
Resultado não operacional	1.157	-302	13.881	-483,1%	-91,7%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	243.728	206.948	154.197	17,8%	58,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(95.485)	(74.731)	(46.728)	27,8%	104,3%
Imposto de renda e contribuição social diferido	5.010	(3.414)	1.777	-246,7%	181,9%
LUCRO LÍQUIDO	153.253	128.803	109.246	19,0%	40,3%
Controladores	153.070	128.672	109.155	19,0%	40,2%
Não Controladores	183	131	91	39,7%	101,1%
Efeito Líquido das Despesas Não-Recorrentes	6.511	0	0	-	-
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	159.764	128.803	109.246	24,0%	46,2%

RATING

FitchRatings

-- Rating Nacional de Longo Prazo 'BBB(bra)', Perspectiva Estável
-- Rating Nacional de Curto Prazo 'F3(bra)'

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas do
Banco Agibank S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Agibank S.A. (“Banco”), identificadas como banco e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Agibank S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reorganização societária

Conforme descrito em nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de fevereiro de 2018, foi aprovada a incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco, na data-base de 31 de dezembro de 2017. O processo de incorporação foi aprovado pelo BACEN em 02 de abril de 2018. Adicionalmente, conforme descrito em nota explicativa nº 1, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2018, foi aprovada a incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco, na data-base de 31 de dezembro de 2017. O processo de incorporação foi aprovado pelo BACEN em 16 de abril de 2018. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar –Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre- RS- Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar –Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre-RS - Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar –Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre- RS- Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP214144/O-1



Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		1.944.257	1.414.467	1.985.881	1.414.467
Disponibilidades	4	1.359	390	9.124	390
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	599.528	421.287	548.541	421.287
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	38.674	42.356	115.827	42.356
Relações interfinanceiras		354	113	354	113
Operações de crédito	7	1.478.848	988.669	1.479.416	988.669
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(370.148)	(185.467)	(370.716)	(185.467)
Outros créditos		189.289	145.103	196.506	145.103
Negociação e intermediação de valores		2	-	2	-
Impostos a recuperar		15.884	2.160	19.574	2.160
Valores a receber sociedades ligadas	21	7.554	2.564	152	2.564
Créditos tributários	20.b	75.731	69.529	75.989	69.529
Devedores diversos	8	4.832	11.600	15.503	11.600
Títulos de créditos a receber	7	88.016	60.177	88.016	60.177
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(2.730)	(927)	(2.730)	(927)
Outros valores e bens		6.353	2.016	6.829	2.016
Despesas antecipadas		6.353	2.016	6.829	2.016
Realizável a longo prazo		173.991	60.411	192.832	60.411
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	91.527	28.278	92.900	28.278
Operações de crédito	7	73.261	28.207	73.261	28.207
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(2.029)	(419)	(2.029)	(419)
Recursos a receber de grupos encerrados		-	-	2.805	-
Outros créditos		7.233	1.835	21.292	1.835
Títulos de créditos a receber	7	4	3	4	3
Créditos tributários	20.b	-	1.832	4.423	1.832
Devedores por depósitos em garantia	14	7.229	-	16.865	-
Outros valores e bens		3.999	2.510	4.603	2.510
Despesas antecipadas		3.999	2.510	4.603	2.510
Permanente		125.740	13.151	79.961	13.151
Investimentos	9	65.152	-	118	-
Imobilizado	10	14.459	8.086	27.020	8.086
Intangível	10	46.129	5.065	52.823	5.065
Total do ativo		2.243.988	1.488.029	2.258.674	1.488.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo					
Circulante		559.149	433.016	576.731	433.016
Depósitos		379.875	181.033	379.868	181.033
Depósitos à vista	11	23.938	10.188	23.931	10.188
Depósitos a prazo	11	272.518	170.845	272.518	170.845
Depósitos interfinanceiros	11	83.419	-	83.419	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	382	103.680	382	103.680
Relações interfinanceiras		100	47	100	47
Obrigações por empréstimos		-	-	3.035	-
Outras obrigações		178.792	148.256	193.346	148.256
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		497	543	497	543
Sociais e estatutárias		26.095	16.730	29.799	16.730
Fiscais e previdenciárias	12	19.037	27.540	32.437	27.540
Obrigações por recursos de consorciados - grupos encerrados		-	-	1.365	-
Diversas	13	133.163	103.443	129.248	103.443
Exigível a longo prazo		1.222.117	733.782	1.218.936	733.782
Depósitos a prazo	11	1.199.969	729.892	1.166.187	729.892
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	5.270	708	5.270	708
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial		-	-	2.805	-
Obrigações por empréstimos		-	-	4.497	-
Outras obrigações		16.878	3.182	40.177	3.182
Fiscais e previdenciárias	12	8.435	-	-	-
Diversas	13	8.443	3.182	40.177	3.182
Participação de acionistas não controladores		-	-	285	-
Patrimônio líquido	15	462.722	321.231	462.722	321.231
Capital social		313.384	198.469	313.384	198.469
Reservas de capital		11.436	-	11.436	-
Reservas de lucros		137.894	122.742	137.894	122.742
Ajuste a valor de mercado - TVM		8	20	8	20
Total do passivo e patrimônio líquido		2.243.988	1.488.029	2.258.674	1.488.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

		Banco		
	Nota	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Receita da intermediação financeira		859.256	1.637.184	Reclassificado 954.306
Operações de crédito	16	842.936	1.607.812	932.195
Resultado operações de câmbio		-	84	29
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		13.131	22.958	10.445
Resultado com títulos e valores mobiliários		3.181	6.355	11.357
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		8	(25)	280
Despesas da intermediação financeira		(412.623)	(691.445)	(298.385)
Despesas de captação no mercado		(51.030)	(91.383)	(65.207)
Operações de empréstimos e repasses		-	-	(264)
Resultado operações de câmbio		(58)	(58)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(246.557)	(485.163)	(231.987)
Provisão para outros créditos	7.e	(1.940)	(1.803)	(927)
Resultado da venda de ativos financeiros	7.f	(113.038)	(113.038)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		446.633	945.739	655.921
Outras receitas/(despesas) operacionais		(389.776)	(719.005)	(472.118)
Receitas de prestação de serviços	17	3.737	6.195	3.265
Rendas de tarifas bancárias	18	16.220	35.485	29.044
Despesas de pessoal		(33.746)	(58.136)	(40.332)
Despesas administrativas	19	(336.252)	(629.615)	(406.751)
Despesas tributárias		(39.186)	(75.359)	(43.469)
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	7.310	15.909	-
Outras receitas/despesas operacionais		(7.859)	(13.484)	(13.875)
Resultado não operacional		165	879	(358)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		57.022	227.613	183.445
Imposto de renda e contribuição social	20	(10.594)	(81.125)	(73.674)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(18.317)	(81.799)	(64.070)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		7.723	674	(9.604)
Lucro líquido do período		46.428	146.488	109.771
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		559.824	559.824	283.225
Lucro líquido por ação - R\$		0,0829	0,2617	0,3876
Informações suplementares:				
Despesas não recorrentes, líquidas dos efeitos fiscais	24	2.442	6.079	
Lucro líquido recorrente		48.870	152.567	
Lucro líquido recorrente por ação - R\$		0,0873	0,2725	



Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

Consolidado

	Nota	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Receita da intermediação financeira		860.024	1.638.411	Reclassificado 954.306
Operações de crédito	16	842.954	1.607.830	932.195
Resultado operações de câmbio		-	241	29
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		11.777	20.879	10.445
Resultado com títulos e valores mobiliários		5.285	9.486	11.357
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		8	(25)	280
Despesas da intermediação financeira		(412.338)	(690.782)	(298.385)
Despesas de captação no mercado		(49.830)	(89.685)	(65.207)
Operações de empréstimos e repasses		(347)	(467)	(264)
Resultado operações de câmbio		(58)	(58)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(247.125)	(485.731)	(231.987)
Provisão para outros créditos	7.e	(1.940)	(1.803)	(927)
Resultado da venda de ativos financeiros	7.f	(113.038)	(113.038)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		447.686	947.629	655.921
Outras receitas/(despesas) operacionais		(387.977)	(714.433)	(472.118)
Receitas de prestação de serviços	17	25.596	42.592	3.265
Rendas de tarifas bancárias	18	16.220	35.485	29.044
Despesas de pessoal		(170.968)	(270.712)	(40.332)
Despesas administrativas	19	(185.848)	(390.239)	(406.751)
Despesas tributárias		(64.825)	(117.089)	(43.469)
Outras receitas/despesas operacionais		(8.152)	(14.470)	(13.875)
Resultado não operacional		180	1.156	(358)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		59.889	234.352	183.445
Imposto de renda e contribuição social	20	(13.400)	(87.740)	(73.674)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(23.460)	(92.415)	(64.070)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		10.060	4.675	(9.604)
Participação de acionistas não controladores		(61)	(124)	-
Lucro líquido do período		46.428	146.488	109.771
Informações suplementares:				
Despesas não recorrentes, líquidas dos efeitos fiscais	24	2.442	6.079	
Lucro líquido recorrente		48.870	152.567	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Aumento de capital	Capital a integralizar		Legal	Estatutária			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017		118.469	80.000	(20.000)	-	7.074	43.746	(66)	-	229.223
Incorporação - AGE 31/12/16 - Homologada em 14/03/17		80.000	(80.000)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado - TVM		-	-	-	-	-	-	86	-	86
Integralização de capital em 25/07/17		-	-	20.000	-	-	-	-	-	20.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	109.771	109.771
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(16.849)	(16.849)
Reservas		-	-	-	-	5.488	87.434	-	(92.922)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(21.000)	-	-	(21.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		198.469	-	-	-	12.562	110.180	20	-	321.231
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		198.469	-	-	-	12.562	110.180	20	-	321.231
Ajuste a valor de mercado – TVM		-	-	-	-	-	-	(12)	-	(12)
Aumento de capital social pela capitalização de reservas AGE 09/02/18 - Aprovado em 02/04/18		101.178	-	-	-	-	(101.178)	-	-	-
Incorporação da Agipar - AGE 09/02/18 Aprovado em 02/04/18		5.337	-	-	-	-	-	-	235	5.572
Incorporação da Questa - AGE 28/02/18 Aprovado em 16/04/18		8.400	-	-	11.436	-	-	-	5.340	25.176
Lucro líquido do exercício	15.d	-	-	-	-	-	-	-	146.488	146.488
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(26.733)	(26.733)
Reservas	15.d	-	-	-	-	7.327	118.003	-	(125.330)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		313.384	-	-	11.436	19.889	118.005	8	-	462.722
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2018		313.384	-	-	11.436	17.567	89.132	4	-	431.523
Ajuste a valor de mercado – TVM		-	-	-	-	-	-	4	-	4
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	46.428	46.428
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(15.233)	(15.233)
Reservas		-	-	-	-	2.322	28.873	-	(31.195)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		313.384	-	-	11.436	19.889	118.005	8	-	462.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

		Banco		
	Nota	2º semestre	31/12/2018	31/12/2017
				Reclassificado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da tributação e participações		57.022	227.613	183.445
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais		252.221	488.255	228.637
(Reversão)/constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7.e	248.497	486.966	232.914
Depreciação e amortização	19	8.482	13.914	5.227
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	14	5.733	9.639	1.869
Resultado de títulos e valores mobiliários		(3.181)	(6.355)	(11.637)
Resultado de equivalência patrimonial		(7.310)	(15.909)	-
Juros sobre obrigações por repasses no exterior		-	-	186
Variação cambial de obrigações por repasses do exterior		-	-	78
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		(320.733)	(934.014)	(670.373)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		10.403	10.083	(10.083)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(40.061)	(53.212)	(3.167)
Relações interfinanceiras		640	(240)	9
Operações de crédito		(227.866)	(834.105)	(622.110)
Disponibilidade em moeda estrangeira		-	-	4.775
Outros valores e bens		-	-	(4.263)
Outros créditos		(63.849)	(56.540)	(35.534)
Aumento /(redução) nos passivos operacionais		378.478	615.302	520.465
Depósitos		400.345	668.919	645.933
Recursos de aceites cambiais		(52.658)	(98.736)	(196.466)
Relações interfinanceiras		(312)	53	46
Outras obrigações		31.103	45.066	70.952
Imposto de renda e contribuição social pagos		(52.837)	(102.634)	(48.127)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		314.151	294.522	214.047



Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

		Banco		
	Nota	2º semestre	31/12/2018	31/12/2017
				Reclassificado
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aumento de capital nas empresas controladas		-	(2.985)	-
Aquisição de investimentos		-	(34)	-
Incorporação saldo cindido Agipar - AGE 09/02/18		-	(22.118)	-
Incorporação saldo cindido Questa - AGE 28/02/18		-	(24.967)	-
Aquisição/baixa de bens de uso próprio		(2.069)	(9.463)	(5.398)
Aquisição/baixa de intangível		(29.399)	(51.027)	(5.551)
Ajuste de avaliação patrimonial	4	4	(12)	86
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(31.464)	(110.606)	(10.863)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Incorporação saldo cindido Agipar - AGE 09/02/18		-	5.572	-
Incorporação saldo cindido Questa - AGE 28/02/18		-	25.176	-
Principal pago referente obrigações por repasses no exterior		-	-	(2.565)
Aumento de capital		-	-	20.000
Juros sobre capital próprio pagos		-	(16.849)	-
Dividendos pagos		-	(8.522)	(21.000)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		-	5.377	(3.565)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		282.687	189.293	199.61
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	4	318.200	411.594	211.975
No fim do período	4	600.887	600.887	411.594
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		282.687	189.293	199.619



Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

		Consolidado		
	Nota	2º semestre	31/12/2018	31/12/2017
				Reclassificado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da tributação e participações		59.889	234.352	183.445
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais		269.730	521.185	228.637
(Reversão)/constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7.e	249.065	487.534	232.914
Depreciação e amortização	19	10.382	17.026	5.227
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	14	15.907	26.074	1.869
Provisão para perdas grupos a encerrar		(376)	-	-
Resultado de títulos e valores mobiliários		(5.285)	(9.486)	(11.637)
Juros sobre obrigações por repasses no exterior		-	-	186
Varição cambial de obrigações por repasses do exterior		-	-	78
Juros sobre obrigações por empréstimos		37	37	-
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		(329.794)	(1.028.332)	(670.373)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		10.403	10.083	(10.083)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(58.240)	(128.607)	(3.167)
Relações interfinanceiras		639	(241)	9
Operações de crédito		(228.434)	(834.673)	(622.110)
Disponibilidade em moeda estrangeira		-	-	4.775
Outros valores e bens		-	-	(4.263)
Outros créditos		(54.162)	(74.894)	(35.534)
Aumento /(redução) nos passivos operacionais		356.875	602.502	520.465
Depósitos		392.072	635.130	645.933
Recursos de aceites cambiais		(52.658)	(98.736)	(196.466)
Relações interfinanceiras		(312)	53	46
Outras obrigações		17.772	66.055	70.952
Imposto de renda e contribuição social pagos		(58.217)	(112.821)	(48.127)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		298.483	216.886	214.047



Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		
		2º semestre	31/12/2018	31/12/2017
				Reclassificado
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Saldo oriundo de participação de não controladores		-	161	-
Aquisição de investimentos		-	(109)	-
Juros ao capital		(4)	(9)	-
Aquisição/baixa de bens de uso próprio		(3.179)	(24.703)	(5.398)
Aquisição/baixa de intangível		(30.359)	(59.015)	(5.551)
Ajuste de avaliação patrimonial		4	(12)	86
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(33.538)	(83.687)	(10.863)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Incorporação saldo cindido Agipar - AGE 09/02/18		-	5.572	-
Incorporação saldo cindido Questa - AGE 28/02/18		-	25.176	-
Aquisição de empréstimos		7.495	11.495	-
Principal pago referente obrigação por empréstimos		(3.000)	(4.000)	-
Principal pago referente obrigações por repasses no exterior		-	-	(2.565)
Aumento de capital		-	-	20.000
Juros sobre capital próprio pagos		-	(16.849)	-
Dividendos pagos		-	(8.522)	(21.000)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		4.495	12.872	(3.565)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		269.440	146.071	199.619
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	4	288.225	411.594	211.975
No fim do período	4	557.665	557.665	411.594
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		269.440	146.071	199.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Agibank S.A. (“Banco”), nova razão social do Banco Agiplan S.A., anteriormente Banco Gerador S.A., é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua antiga controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda e outras avenças firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado pelo Banco Central do Brasil – BACEN, juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, em 26 de julho de 2016.

O Banco Gerador foi autorizado a funcionar pelo BACEN em 20 de fevereiro de 2009 e iniciou as suas operações no dia 23 de março do mesmo ano.

Em 16 de agosto de 2016 foi alterada a denominação social de Banco Gerador S.A. para Banco Agiplan S.A. e em 10 de janeiro de 2018, com homologação pelo BACEN em 24 de janeiro de 2018, o Banco passou a ser denominado Banco Agibank S.A.

O Banco, com sede na Rua Mostardeiro, 266, na cidade de Porto Alegre – RS, atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2016, foi aprovada, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de outubro de 2016, a cisão parcial dos saldos contábeis da Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (anteriormente Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento) (“Financeira”) e incorporação no Banco Agibank S.A. com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência, valor e rentabilidade das sociedades, e consequentemente maximização dos resultados. Os registros contábeis foram efetivados em 31 de dezembro de 2016, data da aprovação do evento, considerando as variações patrimoniais entre essa data e a data base (31 de outubro de 2016) no Banco. Este processo foi homologado pelo BACEN em 16 de março de 2017.

Em continuidade à estratégia de ganho de eficiência administrativa e operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A. com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A. foi submetido à aprovação do BACEN em 15 de fevereiro de 2018 e aprovado em 02 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agibank Administradora de Consórcios Ltda. (anteriormente Agiplan Administradora de Consórcios Ltda.), passaram a ser controladas pelo Banco.



A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Agipar
Disponibilidades	439
Títulos e valores mobiliários	340
Devedores diversos	719
Investimentos	22.118
Intangível	50
Outras obrigações - diversas	(18.094)
Patrimônio líquido cindido:	5.572

Com o objetivo de deixar mais transparente a relação das atividades prestadas exclusivamente ao Banco e criar uma estrutura societária com maior capacidade de captação de recursos, em 28 de fevereiro de 2018 o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Questa Holding S.A., com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A. foi submetido à aprovação do BACEN em 14 de março de 2018 e aprovado em 16 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Ltda. (anteriormente Agiplan Corretora de Seguros Ltda.), Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

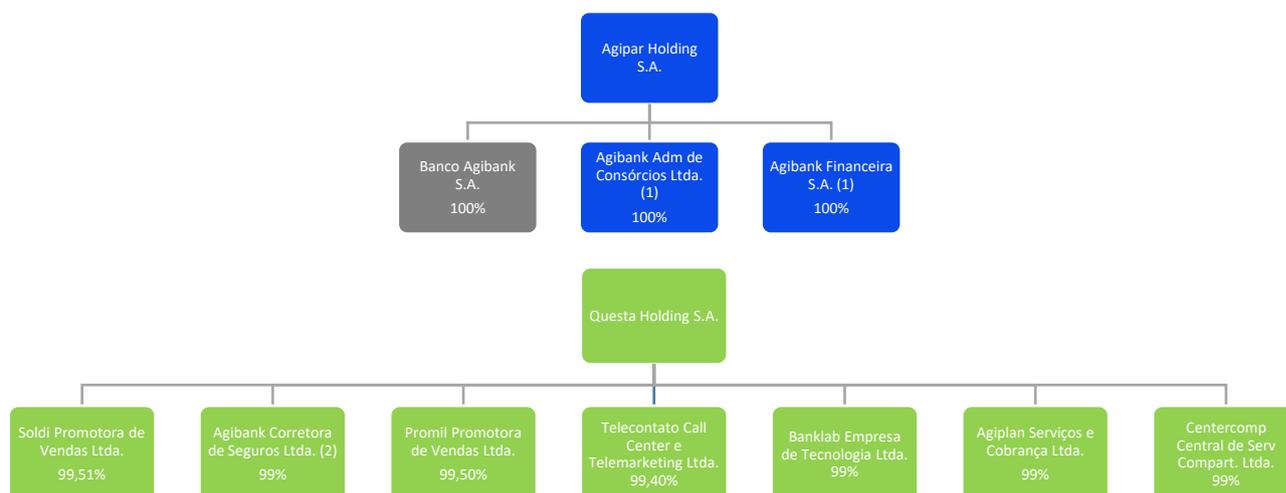
Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Questa
Disponibilidades	143
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20
Títulos e valores mobiliários	37
Devedores diversos	39
Investimentos	24.967
Outras obrigações - diversas	(30)
Patrimônio líquido cindido:	25.176

O acervo líquido das controladas diretas da Questa Holding S.A., a Centercomp Central de Serviços Compartilhados Ltda. e a Agiplan Serviços e Cobrança Ltda. foi incorporado pela empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por perito independente, com data base em 31 de janeiro de 2018.

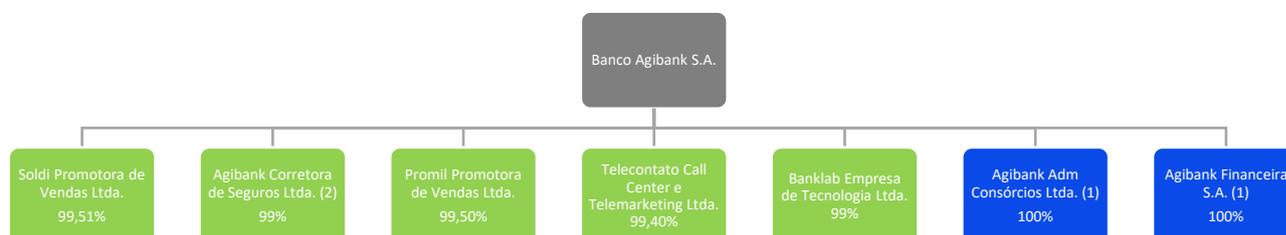


A seguir, o resumo da estrutura societária antes e após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

Estrutura antes da reorganização societária:



Estrutura após a reorganização societária:



Em 21 de junho de 2018, com base na documentação constante do Processo SEI nº 19957.004796/2018-36, a CVM deferiu o pedido de registro de emissor de valores mobiliários categoria “A” de que trata a Instrução CVM nº 480/09 para o Banco Agibank S.A.

Em 26 de dezembro de 2018, a Administração do Banco aprovou a submissão do pedido voluntário de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria “A” de emissores à CVM, tendo sido deferido através do Ofício nº 13/2019/CVM/SEP/GEA-1 em 18 de janeiro de 2019.

- (1) Em 14 de maio de 2018 foi submetida à aprovação do BACEN a alteração da denominação social da controlada Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento para Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (conforme Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2018), aprovado pelo BACEN em 23 de agosto de 2018 e a alteração da denominação social da controlada Agiplan Administradora de Consórcios Ltda. para Agibank Administradora de Consórcios Ltda. (conforme 1ª Alteração Contratual de 24 de abril de 2018), aprovada pelo BACEN em 29 de agosto de 2018.

(2) Em 08 de junho de 2018 foi aprovada a 13ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da controlada Agiplan Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. que alterou a denominação social para Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27 e 33(R1) - aprovados pelo BACEN.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco e do Consolidado. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados das transações entre o Banco e suas controladas diretas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente à participação de não controladores. As empresas controladas diretas consolidadas em 31 de dezembro de 2018 são:

Controladas	% de participação
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00%
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	100,00%
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	99,51%
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	99,00%
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	99,40%
Promil Promotora de Vendas Ltda.	99,50%
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	99,00%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual o Banco passa a ter o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o controlador, utilizando políticas contábeis consistentes. A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2019.

Reclassificação de saldos comparativos

A Administração do Banco, objetivando a melhor apresentação do seu desempenho operacional e financeiro e a comparabilidade dos valores entre os períodos apresentados, procedeu às reclassificações na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As reclassificações efetuadas não alteraram o total do ativo, passivo e patrimônio líquido. Tais reclassificações podem ser resumidas como segue:



Demonstração do resultado

	Banco			
	31/12/2017			
	Nota	Originalmente apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Despesas da intermediação financeira				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(i)	(232.753)	766	(231.987)
Provisão para outros créditos	(i)	(219)	(708)	(927)
Outras receitas/(despesas) operacionais				
Receitas de prestação de serviços	(ii)	32.309	(29.044)	3.265
Rendas de tarifas bancárias	(ii)	-	29.044	29.044
Despesas administrativas	(ii)	(124.781)	(281.970)	(406.751)
Despesas de serviços de terceiros	(ii)	(282.132)	282.132	-
Outras receitas/despesas operacionais	(i)	(13.655)	(220)	(13.875)

Demonstração do fluxo de caixa

	Banco			
	31/12/2017			
	Nota	Originalmente apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes da tributação e participações				
Ajustes para reconciliar o lucro líquido/prejuízo do período				
com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(iii)	232.753	161	232.914
(Aumento)/redução em operações de crédito	(iii)	(621.949)	(161)	(622.110)

A natureza das principais reclassificações realizadas encontra-se descrita a seguir:

- (i) Reclassificação para adequação da apresentação, baseada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
- (ii) Reclassificação para adequação da apresentação e para melhor entendimento das operações, dada a sua relevância para o modelo de negócio.
- (iii) Reclassificação para atendimento ao CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.



3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A Administração classificou os títulos e valores mobiliários nas categorias títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e para negociação, conforme detalhado na nota 6.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas de operações de futuros, são mensuradas na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

d) Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as



diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H".

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

As rendas de operações de crédito vencidos há 60 dias ou mais, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

e) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios;
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

Nas operações da venda ou da transferência de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do período de forma segregada.

f) Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Títulos e créditos a receber", sem característica de operação de crédito. As operações de compras parceladas com juros e parcelamento da fatura são reclassificados para operações de crédito.

g) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.



i) Intangível

No ativo intangível estão registrados os valores relativos a licenças, desenvolvimento de software e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a sua vida útil econômica.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros é amortizado em consonância com os prazos das projeções que o justificaram.

k) Redução ao valor recuperável de ativo

O Banco e empresas controladas revisam anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

l) Depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

m) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.



o) Imposto de renda e contribuição social

i. *Banco e Financeira*

A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal, acrescida do adicional de 10%. A provisão para a contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal. A partir de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social retornará a 15%.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas de 25% para o imposto de renda e 20% ou 15% para a contribuição social, de acordo com o período estimado de realização, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 e alterações introduzidas pela Resolução CMN nº. 3.355/2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo “Créditos tributários” no ativo ou “Fiscais e previdenciárias” no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização.

ii. *Corretora*

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social é de 9% ambas sobre a base presumida.

iii. *Demais empresas*

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido, acrescida do adicional de 10%, e de 9% para a contribuição social, ajustados conforme legislação fiscal. Os impostos diferidos, quando aplicáveis, são calculados à alíquota de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

p) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

q) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	957	57	8.565	57
Disponibilidades em moeda estrangeira	402	333	559	333
	1.359	390	9.124	390
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Letras Financeiras do Tesouro	40.004	140.049	40.005	140.049
Letras do Tesouro Nacional	230.299	10.003	230.299	10.003
Notas do Tesouro Nacional	248.000	221.120	248.000	221.120
Aplicações em depósitos interfinanceiros	81.225	40.032	30.237	40.032
	599.528	411.204	548.541	411.204
Total	600.887	411.594	557.665	411.594

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão representados por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros.

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Letras Financeiras do Tesouro	40.004	140.049	40.005	140.049
Letras do Tesouro Nacional	230.299	10.003	230.299	10.003
Notas do Tesouro Nacional	248.000	221.120	248.000	221.120
Aplicações em depósitos interfinanceiros	81.225	50.115	30.237	50.115
	599.528	421.287	548.541	421.287
Total	599.528	421.287	548.541	421.287



6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Carteira própria				
Títulos para negociação				
Cotas de fundos de investimento	1.729	29.545	76.053	29.545
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras	47.022	-	47.022	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.957	3.723	20.957	3.728
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras Financeiras	-	5.115	-	5.115
Títulos de capitalização	-	-	3.708	-
Vinculados à prestação de garantia				
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (a)	60.493	32.251	60.987	32.246
Total	130.201	70.634	208.727	70.634
Circulante	38.674	42.356	115.827	42.356
Realizável a longo Prazo	91.527	28.278	92.900	28.278
Total	130.201	70.634	208.727	70.634

- (a) No Banco, do total das Letras Financeiras do Tesouro, R\$ 197 referem-se à garantia de operações da bolsa de valores, R\$ 50.913 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito e R\$ 9.383 à garantia com operações de seguro. No Consolidado, R\$ 691 referem-se à garantia de operações da bolsa de valores, R\$ 50.913 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito e R\$ 9.383 à garantia com operações de seguro.

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM.

As Letras Financeiras são marcadas na curva, considerando a contabilização do valor de compra do título mais a variação da taxa de juros, desde a emissão do papel até seu vencimento, bem como o *spread* de crédito do emissor.



As Letras Financeiras do Tesouro são marcadas a mercado, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta demanda e oferta do papel.

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Banco		Banco		Consolidado		Consolidado	
	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
	Custo atualizado	Valor de mercado						
Mantidos para negociação								
Sem vencimento	1.729	1.729	29.546	29.545	76.053	76.053	29.546	29.545
Subtotal	1.729	1.729	29.546	29.545	76.053	76.053	29.546	29.545
Disponível para a venda								
A vencer em até 12 meses	36.945	36.945	7.661	7.696	37.438	37.438	7.661	7.696
A vencer acima de 12 meses	91.514	91.527	28.226	28.278	91.514	91.528	28.226	28.278
Subtotal	128.459	128.472	35.887	35.974	128.952	128.966	35.887	35.974
Mantidos até o vencimento								
A vencer em até 12 meses	-	-	5.115	5.115	2.336	2.336	5.115	5.115
A vencer acima de 12 meses	-	-	-	-	1.372	1.372	-	-
Subtotal	-	-	5.115	5.115	3.708	3.708	5.115	5.115
Total	130.188	130.201	70.548	70.634	208.713	208.727	70.548	70.634



7. Operações de crédito

a) Composição das operações de crédito

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos crédito pessoal	1.052.472	705.045	1.053.040	705.045
Empréstimos crédito consignado	112.607	42.915	112.607	42.915
Empréstimos cheque especial	20.728	2.843	20.728	2.843
Empréstimos cartão de crédito	231.330	114.563	231.330	114.563
Empréstimos cartão de crédito consignado	134.972	151.510	134.972	151.510
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(372.177)	(185.886)	(372.745)	(185.886)
Total operações de crédito	1.179.932	830.990	1.179.932	830.990
Operações com característica de concessão de crédito (i)	88.020	60.180	88.020	60.180
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2.730)	(927)	(2.730)	(927)
	85.290	59.253	85.290	59.253
Total operações de crédito e operações com características de concessão de crédito	1.265.222	890.243	1.265.222	890.243
Circulante	1.193.986	862.452	1.193.986	862.452
Realizável a longo prazo	71.236	27.791	71.236	27.791
Total	1.265.222	890.243	1.265.222	890.243

(i) Refere-se ao saldo de títulos de créditos a receber no total de R\$ 88.020 (R\$ 60.180 em 2017) correspondente aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras e à provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no total de R\$ 2.730 (R\$ 927 em 2017).

b) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vencidos	503.100	247.890	503.668	247.890
A vencer até 3 meses	642.476	528.380	642.476	528.380
A vencer de 3 até 12 meses	421.288	272.576	421.288	272.576
A vencer de 1 a 3 anos	47.374	18.230	47.374	18.230
A vencer de 3 a 5 anos	21.816	8.037	21.816	8.037
A vencer de 5 a 15 anos	4.075	1.943	4.075	1.943
Total	1.640.129	1.077.056	1.640.697	1.077.056



c) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa

		Banco				Consolidado			
Nível de risco	% de provisão	Carteira		Provisão		Carteira		Provisão	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A	0,5%	879.955	669.493	(4.400)	(3.350)	879.955	669.493	(4.400)	(3.350)
B	1%	99.150	65.502	(992)	(655)	99.150	65.502	(992)	(655)
C	3%	93.160	67.082	(2.795)	(2.012)	93.160	67.082	(2.795)	(2.012)
D	10%	82.255	46.034	(8.225)	(4.603)	82.255	46.034	(8.225)	(4.603)
E	30%	100.210	40.240	(30.063)	(12.072)	100.210	40.240	(30.063)	(12.072)
F	50%	77.292	35.074	(38.646)	(17.537)	77.292	35.074	(38.646)	(17.537)
G	70%	61.068	23.490	(42.747)	(16.443)	61.068	23.490	(42.747)	(16.443)
H	100%	247.039	130.141	(247.039)	(130.141)	247.607	130.141	(247.607)	(130.141)
Total		1.640.129	1.077.056	(374.907)	(186.813)	1.640.697	1.077.056	(375.475)	(186.813)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

		Banco				Consolidado			
		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
		Valor	Carteira	Valor	Carteira	Valor	Carteira	Valor	Carteira
20 maiores		1.375	0,08%	1.114	0,10%	1.375	0,08%	1.114	0,10%
50 maiores seguintes		2.399	0,15%	1.826	0,17%	2.399	0,15%	1.826	0,17%
Demais		1.636.355	99,77%	1.074.116	99,73%	1.636.923	99,77%	1.074.116	99,73%
Total		1.640.129	100%	1.077.056	100%	1.640.697	100%	1.077.056	100%

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

		Banco		
		2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial		317.733	186.813	107.045
(Reversão)/constituição de provisões sobre operações de crédito		246.557	485.163	231.987
(Reversão)/constituição de provisões sobre outras operações com característica de crédito		1.940	1.803	927
Baixas por perdas (compensação)		(191.323)	(298.872)	(153.146)
Saldo final		374.907	374.907	186.813

		Consolidado		
		2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial		317.733	186.813	107.045
(Reversão)/constituição de provisões sobre operações de crédito		247.125	485.731	231.987
(Reversão)/constituição de provisões sobre outras operações com característica de crédito		1.940	1.803	927
Baixas por perdas (compensação)		(191.323)	(298.872)	(153.146)
Saldo final		375.475	375.475	186.813



No Banco e no Consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R\$ 60.432 (R\$ 31.092 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) lançados em receitas da intermediação financeira de operações de crédito.

No Banco e no Consolidado, as operações de crédito renegociadas e refinanciadas no exercício em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$ 1.182.688 (R\$ 589.249 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e foram registradas mantendo a classificação de risco e provisão para perdas existente anteriormente à renegociação, havendo mudança na classificação somente após o pagamento significativo da dívida renegociada.

f) Cessões de crédito

O Banco efetuou em 17 de dezembro de 2018, cessão de créditos já vencidos, sem coobrigações, ou seja, com transferência substancial dos riscos e benefícios, oriundos de suas operações de empréstimos, pelo montante de R\$ 568, para a empresa controlada direta Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. Os saldos contábeis dos créditos cedidos, integralmente provisionados, totalizavam R\$ 113.606, naquela data, gerando uma despesa na venda de ativos financeiros de R\$ 113.038 e uma reversão de provisão para créditos de liquidação de devedores duvidosos de R\$ 113.606, registrados no resultado do período.

8. Devedores diversos

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de devedores diversos do Banco estava representado por R\$ 4.832 (R\$ 11.600 em 2017), sendo composto, principalmente, por valores a receber referentes à arrecadação das operações de cartão de crédito consignado do órgão consignante e pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas. No Consolidado, o saldo de devedores diversos estava representado por R\$ 15.503 (R\$ 11.600 em 2017), sendo composto, principalmente, por valores a receber referentes à arrecadação das operações de cartão de crédito consignado do órgão consignante, pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas e cauções.



9. Investimentos

a) Composição e movimentação dos investimentos – Banco

	Financeira (i)	Consórcios (ii)	Promotora (iii)	Corretora (iv)	Telecontato (v)	Promil (vi)	Banklab (vii)	31/12/2018
Patrimônio líquido	12.930	2.585	14.490	10.368	6.167	11.704	1.524	59.768
Resultado do período (a) (b)	(434)	326	(21)	7.236	3.673	4.590	663	16.033
Participação societária	100%	100%	99,51%	99,00%	99,40%	99,50%	99,00%	
Valor do Investimento	12.930	2.585	14.419	10.264	6.130	11.646	1.510	59.484
Resultado de equivalência (a) (b)	(434)	326	(21)	7.164	3.651	4.567	656	15.909
Ágio aquisição de investimento (c)	-	5.634	-	-	-	-	-	5.634
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	34
Total do investimento	12.930	8.219	14.419	10.264	6.130	11.646	1.510	65.152

i Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira")

ii Agibank Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio")

iii Soldi Promotora de Vendas Ltda. ("Promotora")

iv Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora")

v Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. ("Telecontato")

vi Promil Promotora de Vendas Ltda. ("Promil")

vii Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. ("Banklab")

- (a) Em 09 de fevereiro de 2018, os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A.. Como consequência da incorporação, as empresas Financeira e Consórcio, passaram a ser controladas pelo Banco. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido incorporado contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 09 de fevereiro de 2018. Sendo assim, o resultado do período apresentado, bem como o resultado de equivalência patrimonial, refere-se ao período de 10 de fevereiro a 31 de dezembro de 2018.
- (b) Em 28 de fevereiro de 2018, o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Questa Holding S.A.. Como consequência da incorporação, as empresas Promotora, Promil, Corretora, Telecontato e Banklab, passaram a ser controladas pelo Banco. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido incorporado contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 28 de fevereiro de 2018. Sendo assim, o resultado do período apresentado, bem como o resultado de equivalência patrimonial, refere-se ao período de 01 de março a 31 de dezembro de 2018.
- (c) Em 23 de julho de 2014, a Agipar Holding S.A. (entidade não financeira, incorporada pelo Banco Agibank em 09 de fevereiro de 2018), adquiriu 100% das ações da Via Certa Administradora de Consórcio S.A. (atual Agibank Administradora de Consórcios Ltda), mediante Contrato de Compra e Venda de Ações Sujeito a Condições Precedentes, operação aprovada pelo BACEN em 06 de maio de 2015. Do valor da aquisição, foi gerado um ágio no montante de R\$ 6.494 (R\$ 5.634 em 31 de dezembro de 2018), correspondente ao excesso entre o custo de aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. Mediante a incorporação da Agipar pelo Banco, o ágio passou a ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.



10. Imobilizado e intangível

Banco

	2018		2017		Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	21.903	(7.444)	14.459	8.086	
Instalações e benfeitorias (i)	629	(68)	561	271	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	2.260	(479)	1.781	1.212	10
Máquinas e equipamentos	2.098	(1.669)	429	826	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	15.419	(4.829)	10.590	5.293	20
Outros	1.497	(399)	1.098	484	20
Intangível	55.902	(9.773)	46.129	5.065	20 a 50
Intangível em curso	25.990	-	25.990	-	
Aquisição de licenças	20.259	(8.115)	12.144	3.408	
Outros	9.653	(1.658)	7.995	1.657	
Total – 2018	77.805	(17.217)	60.588		
Total – 2017	20.387	(7.236)	13.151		

Consolidado

	2018		2017		Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	45.562	(18.542)	27.020	8.086	
Instalações e benfeitorias (i)	4.349	(1.912)	2.437	271	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	8.293	(2.102)	6.191	1.212	10
Máquinas e equipamentos	2.268	(1.738)	530	826	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	24.430	(10.148)	14.282	5.293	20
Outros	6.222	(2.642)	3.580	484	20
Intangível	64.036	(11.213)	52.823	5.065	20 a 50
Intangível em curso	25.990	-	25.990	-	
Aquisição de licenças	21.774	(8.694)	13.080	3.408	
Outros	16.272	(2.519)	13.753	1.657	
Total – 2018	109.598	(29.755)	79.843		
Total – 2017	20.387	(7.236)	13.151		

- i. As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas de acordo com o prazo do aluguel das lojas Agibank que varia entre 1 (um) e 5 (cinco) anos.



11. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

Banco					
				31/12/2018	31/12/2017
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	117.087	262.788	1.199.969	1.579.844	910.925
Depósitos à vista	23.938	-	-	23.938	10.188
Depósitos a prazo	44.824	227.694	1.199.969	1.472.487	900.737
Depósitos interfinanceiros	48.325	35.094	-	83.419	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	382	5.270	5.652	104.388

Consolidado					
				31/12/2018	31/12/2017
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	117.080	262.788	1.166.187	1.546.055	910.925
Depósitos à vista	23.931	-	-	23.931	10.188
Depósitos a prazo	44.824	227.694	1.166.187	1.438.705	900.737
Depósitos interfinanceiros	48.325	35.094	-	83.419	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	382	5.270	5.652	104.388

O saldo de depósitos a prazo é composto, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Recibos de Depósitos Bancários (RDB) onde 98,40% da carteira é indexada ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 90% a 129% e 1,60% da carteira é indexada à taxa pré, com taxas variando de 7,45% a 15,08% ao ano.

O saldo de depósito interfinanceiro é composto por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) onde 100% da carteira é indexada ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 116% a 126% ao ano.

Os recursos de aceites cambiais são decorrentes da incorporação dos saldos da cisão parcial da Agiplan Financeira em 31 de dezembro de 2016 e referem-se a letras de câmbio captadas a taxas que variam de 112% a 113% do Depósito Interfinanceiro (DI).

As emissões de títulos referem-se a letra financeira (LF) captada a taxa de 127% do Depósito Interfinanceiro (DI).



12. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para IRPJ e CSLL	7.300	15.943	7.799	15.943
Obrigações tributárias diferidas	8.435	-	-	-
Impostos e contribuições sobre serviços	2.674	2.801	4.309	2.801
Impostos e contribuições sobre salários	2.880	3.575	10.740	3.575
PIS a recolher	856	725	1.288	725
COFINS a recolher	5.270	4.464	7.264	4.464
Outros	57	32	1.037	32
Total	27.472	27.540	32.437	27.540
Circulante	19.037	27.540	32.437	27.540
Exigível a longo prazo	8.435	-	-	-
Total	27.472	27.540	32.437	27.540

13. Outras obrigações – diversas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações com pessoal	5.511	3.892	21.029	3.892
Provisões para passivos cíveis e trabalhistas (nota 14)	8.443	3.182	40.177	3.182
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 21)	32.045	26.982	-	26.982
Estabelecimento de cartão de crédito (a)	63.178	53.955	63.178	53.955
Fornecedores a pagar	8.712	9.775	13.821	9.775
Outros credores diversos	11.336	2.864	12.433	2.864
Devoluções a clientes (b)	1.989	1.881	5.516	1.881
Obrigações por aquisição da Via Certa Administradora de Consórcio (d)	7.200	-	7.200	-
Obrigações por aquisição do Banco Gerador (c)	3.116	2.213	3.116	2.213
Fornecedores de seguros	76	1.881	2.955	1.881
Total	141.606	106.625	169.425	106.625
Circulante	133.163	103.443	129.248	103.443
Exigível a longo prazo	8.443	3.182	40.177	3.182
Total	141.606	106.625	169.425	106.625

(a) Referem-se aos valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrência das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.

(b) Referem-se a valores a devolver a clientes pendentes de resgate.

(c) Saldos provenientes da incorporação da Agipar Holding, referentes a obrigações junto aos antigos controladores do Banco Gerador, conforme previsto no acordo de compra e venda entre as partes.

(d) Saldos provenientes da incorporação da Agipar Holding, referentes a obrigações junto aos antigos controladores da Via Certa Administradora de Consórcios, conforme previsto no acordo de compra e venda entre as partes.



14. Provisões para passivos cíveis e trabalhistas

O Banco e suas controladas possuem provisões para passivos de ações judiciais de natureza cível e trabalhista em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Banco		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhista	Provável	503	503	31.497	503
Cível	Provável	7.940	2.679	8.680	2.679
Total		8.443	3.182	40.177	3.182

A movimentação da provisão para passivos cíveis e trabalhistas é como segue:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	3.182	1.473	3.182	1.473
Provisão oriunda de empresas controladas	-	-	18.886	-
(Reversão)/constituição de provisão	9.639	1.869	26.074	1.869
Baixa por pagamento	(4.378)	(160)	(7.965)	(160)
Saldo final	8.443	3.182	40.177	3.182

Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores (de acordo com o histórico de perdas relacionadas aos processos do Banco), complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional, de natureza fiscal ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco Agibank S.A. individual e consolidado.

Os depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima no Banco montavam R\$ 29 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2017) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”, e R\$ 7.200 referem-se a depósito judicial relacionados com obrigações por aquisição da Via Certa Administradora de Consórcio e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia” no ativo realizável a longo prazo.

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima no Consolidado montavam R\$ 9.665 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2017) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”, e R\$ 7.200 referem-se a depósito judicial relacionados com obrigações por aquisição da Via Certa Administradora de Consórcio e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia” no ativo realizável a longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco era parte passiva em processos cíveis com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 1.206 (R\$ 479 em 31 de dezembro de 2017), correspondendo a 1.036 ações (767 ações em 31 de dezembro de 2017), e em processos trabalhistas com probabilidade de perda possível em R\$ 195 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2017), correspondente a 8 ações (2 ações em 31 de dezembro de 2017).



Em 31 de dezembro de 2018, o Consolidado era parte passiva em processos cíveis com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 1.236 (R\$ 479 em 31 de dezembro de 2017), correspondendo a 1.061 ações (767 ações em 31 de dezembro de 2017), e em processos trabalhistas com probabilidade de perda possível em R\$ 9.551 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2017), correspondente a 392 ações (2 ações em 31 de dezembro de 2017).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social do Banco pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é de R\$ 313.384. O capital social está composto por 397.109.375 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou o aumento de capital social mediante a cisão do Patrimônio da Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento no valor de R\$ 80.000, mediante a emissão de 80.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista Agipar Holding S.A. e integralizadas mediante a incorporação do Patrimônio, representado por 283.225.304 ações ordinárias. Na mesma data, foi aprovado para fins de absorção de perdas, contabilizadas em Prejuízos Acumulados, a redução do capital social em R\$ 62.000, passando dos atuais R\$ 260.469 para R\$ 198.469, sem extinção de ações.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco Agibank S.A. aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Agipar Holding S.A. Em decorrência da incorporação, as ações ordinárias do Banco detidas pela Agipar foram canceladas, sendo emitidas 467.109.375 ações ordinárias e 60.156.250 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal, resultando no aumento do capital social no valor de R\$ 5.337 e em lucros acumulados no valor de R\$ 235. Nessa mesma data, foi aprovada a capitalização de reservas de lucros no montante de R\$ 101.178, sem a emissão de novas ações. A Assembleia Geral Extraordinária de 09 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 02 de abril de 2018.

Em 28 de fevereiro de 2018, o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Questa Holding S.A. A incorporação no Banco resultou no aumento do capital social no valor de R\$ 8.400, com a emissão de 32.558.362 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 16 de abril de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2018 foi aprovada a conversão de 70.000.000 ações ordinárias em 70.000.000 ações preferenciais. O processo foi aprovado pelo BACEN em 11 de maio de 2018.

b) Reserva de capital

Pela incorporação da Questa Holding S.A. descrita no item 15.a acima, o valor de R\$ 11.436 foi destinado para formação de reserva de capital, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018.



c) Reserva de lucros

Em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram a capitalização de reservas de lucros, com exceção da reserva legal, no montante de R\$ 101.178.

d) Destinação do resultado e lucros acumulados

O lucro líquido do período foi de R\$ 146.488, sendo destinado R\$ 7.327 para reserva legal, R\$ 112.428 para reserva estatutária e R\$ 26.733 para juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, foi destinado para reserva estatutária o saldo de R\$ 5.575 da conta de lucros acumulados, proveniente da incorporação parcial da Agipar e da Questa.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme o artigo 52 do Estatuto Social, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos dos artigos 201 e 202, da Lei nº 6.404/76, a ser pago segundo estipulado no artigo 205, § 3º do mesmo dispositivo legal, quando do encerramento do exercício.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Em 30 de janeiro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária do Banco aprovou a declaração de dividendos intermediários no valor de R\$ 9.000 à conta das reservas de lucros existentes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 20 de abril de 2018, a Diretoria do Banco aprovou a destinação de R\$ 5.300 do lucro líquido do período para pagamento de juros sobre capital próprio. Em 29 de junho de 2018, o Conselho de Administração do Banco aprovou a destinação adicional de R\$ 6.200 para pagamento de juros sobre capital próprio. Em 13 de setembro de 2018, o Conselho de Administração do Banco aprovou a destinação adicional de R\$ 7.100 para pagamento de juros sobre capital próprio. Em 31 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração do Banco aprovou a destinação adicional de R\$ 8.133 para pagamento de juros sobre capital próprio.

Banco

	31/12/2018		31/12/2017	
		Valor por ação (a)		Valor por ação (a)
Dividendos e juros sobre o capital próprio				
Juros sobre o capital próprio declarados	26.733	47,752509	16.849	59,489741
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(4.010)	(7,162966)	(2.527)	(8,923461)
Dividendos declarados	9.000	16,076482	21.000	74,145917
Total	31.723		35.322	
Dividendos e JCP pagos no período	22.844		9.251	

(a) Valor por lote de mil ações expresso em Reais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Administração decidiu pela não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, a ser ratificada em Assembleia Geral Ordinária.



16. Receitas de operações de crédito

Banco			
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de empréstimos - crédito pessoal	808.098	1.546.447	901.034
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	34.095	60.432	31.092
Rendas de adiantamentos a depositantes	743	933	69
Total	842.936	1.607.812	932.195

Consolidado			
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de empréstimos - crédito pessoal	808.116	1.546.466	901.034
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	34.095	60.431	31.092
Rendas de adiantamentos a depositantes	743	933	69
Total	842.954	1.607.830	932.195

17. Receita de prestação de serviços

Banco			
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Comissões adquirentes de cartões de crédito	3.380	5.532	3.039
Rendas com outros serviços	357	663	226
Total	3.737	6.195	3.265

Consolidado			
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de comissões na venda de produtos de créditos	2.850	5.413	-
Rendas de comissões e bonificações na venda de seguros	11.252	19.826	-
Rendas com taxas de administração de consórcios	2.552	4.712	-
Comissões adquirentes de cartões de crédito	3.380	5.532	3.039
Rendas com outros serviços	357	663	226
Rendas de serviços prestados a ligadas	5.205	6.446	-
Total	25.596	42.592	3.265

18. Rendas de tarifas bancárias

Banco/Consolidado			
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de confecção de cadastro - pessoa física	7.999	15.544	11.027
Rendas com anuidade de cartão de crédito	7.478	16.734	13.302
Rendas de tarifas bancárias - pessoa jurídica	608	665	53
Outros serviços diferenciados - pessoa física	84	1.690	3.159
Outros serviços - pessoa física	51	852	1.503
Total	16.220	35.485	29.044



19. Despesas administrativas

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Serviços junto a sociedades ligadas (nota 21)	119.052	220.835	169.346	-	-	169.346
Comissões a sociedades ligadas (nota 21)	86.190	166.162	99.934	-	-	99.934
Serviços de terceiros (processamento de cartão, comissões, etc)	22.745	34.222	12.852	26.898	98.724	12.852
Serviços do sistema financeiro	42.839	73.869	42.511	44.706	76.754	42.511
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	16.935	33.671	26.655	18.336	35.954	26.655
Propaganda e publicidade	8.947	23.410	17.215	9.026	23.510	17.215
Comunicação	9.332	17.022	10.320	14.221	25.085	10.320
Promoções e relações públicas	264	4.098	846	801	5.120	846
Depreciação e amortização	8.482	13.914	5.227	10.382	17.026	5.227
Serviços técnicos (auditoria, consultoria, etc)	4.392	9.981	3.041	5.003	11.112	3.041
Viagens	2.817	5.810	2.907	3.530	7.010	2.907
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	5.733	9.639	1.869	15.907	26.074	1.869
Manutenção e conservação de bens	2.789	5.239	3.187	8.416	14.498	3.187
Aluguéis	1.306	2.538	2.465	15.493	24.996	2.465
Outras despesas administrativas	4.429	9.205	8.376	13.129	24.376	8.376
Total	336.252	629.615	406.751	185.848	390.239	406.751

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	57.022	227.613	183.445
Imposto de renda à alíquota de 15%	(8.553)	(34.142)	(27.517)
Imposto de renda à alíquota de 10% sobre adicional	(5.702)	(22.761)	(18.345)
Contribuição social à alíquota de 20%	(11.404)	(45.523)	(36.689)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(25.659)	(102.426)	(82.551)
Efeito sobre juros sobre o capital próprio	6.855	12.030	7.582
Equivalência patrimonial	3.277	7.160	-
Adições/exclusões - permanentes	(873)	(1.123)	(1.268)
Incentivos fiscais (PAT, doações)	4.188	4.424	2.071
Adequação da alíquota de contribuição social	(7.107)	(9.946)	-
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL	8.698	8.698	-
Outros	27	58	492
Total de imposto de renda e contribuição social	(10.594)	(81.125)	(73.674)



Banco			
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(18.317)	(81.799)	(64.070)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias			
Adições/exclusões temporárias	11.365	31.673	18.752
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(3.642)	(30.999)	(28.356)
Total de imposto de renda e contribuição social	(10.594)	(81.125)	(73.674)

Consolidado			
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	59.889	234.352	183.445
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%	(23.423)	(96.255)	(27.517)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(1.768)	(4.794)	(18.345)
Efeito do lucro de controlada tributado pelo lucro presumido	(1.796)	(3.059)	(36.689)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(26.987)	(104.108)	(82.551)
Efeito sobre juros sobre o capital próprio	6.855	12.030	7.582
Adições/exclusões – permanentes	(861)	(1.187)	(1.268)
Incentivos fiscais (PAT, doações)	3.876	4.189	2.071
Adequação da alíquota de contribuição social	(7.107)	(9.946)	-
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL	8.698	8.698	-
Outros	2.126	2.584	492
Total de imposto de renda e contribuição social	(13.400)	(87.740)	(73.674)

Consolidado			
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(23.460)	(92.415)	(64.070)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias			
Adições/exclusões temporárias	13.702	35.674	18.752
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(3.642)	(30.999)	(28.356)
Total de imposto de renda e contribuição social	(13.400)	(87.740)	(73.674)



b) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
(=) Saldo no início do período	59.572	71.361	80.965
Constituição de crédito tributário	40.787	75.505	34.473
Realização de crédito tributário	(33.063)	(79.570)	(44.077)
(=) Saldo no fim do período	67.296	67.296	71.361
Ativo circulante líquido	75.731	75.731	69.529
Ativo realizável a longo prazo líquido	-	-	1.832
Passivo exigível a longo prazo líquido (nota 12)	(8.435)	(8.435)	-
Total	67.296	67.296	71.361

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
(=) Saldo no início do período	70.352	71.361	80.965
Aquisição créditos tributários oriundos de combinação de negócios	-	3.592	-
Constituição de crédito tributário	45.124	88.960	34.473
Realização de crédito tributário	(35.064)	(83.501)	(44.077)
(=) Saldo no fim do período	80.412	80.412	71.361
Ativo circulante líquido	75.989	75.989	69.529
Ativo realizável a longo prazo líquido	4.423	4.423	1.832
Total	80.412	80.412	71.361

O saldo líquido do crédito tributário do Banco em 31 de dezembro de 2018 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 82.008) e diferenças temporárias passivas (R\$ 14.712). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas está apresentada abaixo:



Banco		
	31/12/2018	31/12/2017
Ano 1	78.654	69.529
Ano 2	2.113	870
Ano 3	262	568
Ano 4	150	394
Ano 5	100	-
Após ano 5	729	-
Total	82.008	71.361

O saldo líquido do crédito tributário do Consolidado em 31 de dezembro de 2018 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 92.663), diferenças temporárias passivas (R\$ 14.713), e crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R\$ 2.462). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social está apresentada abaixo:

Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017
Ano 1	78.912	69.529
Ano 2	2.113	870
Ano 3	4.199	568
Ano 4	3.830	394
Ano 5	3.832	-
Após ano 5	2.239	-
Total	95.125	71.361

21. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores do Banco, empresas controladas e empresas sob controle comum, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

a) Saldos com partes relacionadas

Saldo de contas ativas com partes relacionadas

	Valores a receber		Aplicações interfinanceiras	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Controladas diretamente				
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	7.448	270	50.987	30.012
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	6	26	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	74	2.122	-	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	-	5	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	9	81	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	13	40	-	-
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	4	19	-	-
Outras partes relacionadas	-	1	-	-
Total	7.554	2.564	50.987	30.012



Saldo de contas passivas com partes relacionadas

	Valores a pagar		Depósito à vista		Depósito a prazo		Recursos de aceites cambiais	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Controladora (i)								
Agipar Holding Financeira S.A.	-	-	-	-	-	454	-	-
Controladas diretamente (ii)								
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	944	368	71	25	-	-	-	-
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	-	2	29	18	2.061	1.674	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	15.197	18.161	1	1	12.408	11.047	-	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	11	-	-	-	9.045	3.447	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	4.082	3.455	3	-	4.672	734	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	8.357	2.652	1	-	3.392	-	-	-
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	3.454	2.123	1	-	2.204	1.070	-	-
Pessoal-chave da administração	-	-	246	90	7.486	1.686	-	693
Outras partes relacionadas	-	221	41	20	462	1.221	-	-
Total	32.045	26.982	393	154	41.730	21.333	-	693



b) Transações com partes relacionadas

	Despesas administrativas			Outras desp. e rec. operacionais		
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Controladas diretamente (ii)						
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	112.450	227.650	191.108	3.000	6.000	13.500
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	23.829	44.390	26.497	-	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	50.981	81.347	24.305	600	1.200	1.320
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	14.382	26.410	12.600	-	-	-
Total	201.642	379.797	254.510	3.600	7.200	14.820
	Desp. da intermediação financeira			Rec. da intermediação financeira		
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Controladora (i)						
Agipar Holding Financeira S.A	-	5	27	-	-	-
Controladas diretamente (ii)						
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	68	1.354	2.306	1.928
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	63	117	175	-	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	573	965	824	-	-	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	178	259	81	-	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	171	270	69	-	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	126	168	103	-	-	-
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	88	149	87	-	-	-
Pessoal-chave da administração	185	477	1.623	-	-	-
Outras partes relacionadas	36	235	138	-	-	-
Total	1.420	2.645	3.195	1.354	2.306	1.928

(i) Em 09 de fevereiro de 2018, os acionistas aprovaram a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding Financeira S.A. no Banco (nota 1).

(ii) As empresas Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agibank Administradora de Consórcios Ltda. passaram a ser controladas pelo Banco em 09 de fevereiro de 2018 e as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda., Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda. e Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. passaram a ser controladas pelo Banco em 28 de fevereiro de 2018 (nota 1).



Remuneração dos administradores

No período findo em 31 de dezembro de 2018 os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2018	31/12/2017
Remuneração	4.472	6.944	2.602
Encargos sociais	1.006	1.562	586
Total	5.478	8.506	3.188

Outras informações

A Instituição não proporcionou benefícios de curto e longo prazos, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Em 24 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou o programa de incentivo baseado em ações (*phantom shares*) para a Diretoria Estatutária, contudo, os contratos de outorga não foram celebrados para efetiva implementação do programa. Adicionalmente, a Instituição está planejando implementar um plano de incentivo de longo prazo baseado em ações o qual está sendo desenhado e será devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores, e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais gestores com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente.

- a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento ou redução da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.



- c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse, e analisados mediante Comitê específico.
- d) Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

23. Limite operacional (Acordo da Basileia)

Em março de 2013, o Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu um conjunto de normas para implementação das diretrizes da Basileia III, com vigência a partir de outubro de 2013. Dentre as novas alterações, foi introduzida uma nova composição de capital regulamentar.

As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

De acordo com as Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13, nº 4.281/13 e nº 4.278/13 do CMN e demais normativos complementares, em 31 de dezembro de 2018, o Conglomerado Prudencial, do qual o Banco Agibank S.A. é o líder, estava enquadrado nos limites de capital estabelecidos apurando um Índice de Basileia de 16% (19% em dezembro de 2017).

24. Informações suplementares

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Banco incorreu em despesas não recorrentes tais como auditoria, consultorias, taxas regulatórias e outros serviços no montante bruto de R\$ 11.052 (R\$ 6.079 líquido dos efeitos fiscais), relacionadas ao processo de obtenção de registro de emissor de valores mobiliários categoria "A", conforme descrito na nota 1 Contexto operacional.